

**Maria Fernanda Ferreira Jorge**

Graduando em medicina pela Universidade de Rio verde - Unirv, Campus Goianésia - GO

**Paolla Santiago Queiroz Lopes**

Graduando em medicina pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Anápolis - GO

**Maria Eduarda de Almeida Nascimento**

Graduando em medicina pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Anápolis - GO

**Sarah Maria Justino Silva**

Graduando em medicina pela Universidade de Rio verde - Unirv, Campus Aparecida de Goiânia - GO

**Thiaggo Nunes Dias Barbosa**

Graduando em medicina pela Universidade de Rio verde - Unirv, Campus Goianésia - GO

**Marcos Júnior Queiroz Leão**

Médico pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC, Porto Nacional TO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres jovens, que muitas vezes recebem diagnósticos tardios e enfrentam prognósticos desfavoráveis. Com mais de 2 milhões de novos casos anuais, é o tipo de câncer mais comum e a principal causa de morte em mulheres com menos de 40 anos. Desigualdades no acesso à saúde afetam a detecção precoce e o tratamento, e, apesar dos avanços terapêuticos, mulheres jovens continuam sub representadas em estudos clínicos. Seus tumores são frequentemente mais agressivos, exigindo intervenções mais precoces para melhorar os desfechos. **OBJETIVO:** Explorar os desafios e barreiras no diagnóstico precoce do câncer de mama em mulheres abaixo dos 40 anos, buscando identificar estratégias para a detecção mais eficaz. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada através de busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Breast cancer”, “Early diagnosis” e “women”, em conjunto com o operador booleano “AND”. Foram incluídos 5 artigos, publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e inglesa e que atendiam ao objetivo de pesquisa, sendo excluídos aqueles de revisão sistemática e que abordavam os descritores de forma isolada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A detecção precoce do câncer de mama em mulheres com menos de 40 anos apresenta diversas dificuldades. Mulheres jovens tendem a apresentar sintomas em estágios mais avançados da doença, o que é frequentemente atribuído a diagnósticos tardios e à falta de triagens eficazes. Entre os fatores que contribuem para esses atrasos estão: o erro médico, resultante da falta de suspeita de câncer nessa faixa etária, a ausência de protocolos para profissionais de saúde nesse contexto e a tendência de desconsiderar sintomas como problemas benignos, o que impede investigações mais profundas. Além disso, essas mulheres enfrentam preocupações específicas relacionadas à sua fase da vida, como questões de fertilidade, imagem corporal, disfunção sexual e papeis sociais, todos os quais podem aumentar o risco de sofrimento psicológico, especialmente porque o câncer nesse grupo tende a ser mais agressivo e com um crescimento mais rápido. Nos últimos anos, houve um aumento no foco de pesquisa e na prática clínica, com diretrizes específicas para atender as necessidades das mulheres jovens. Entretanto, é crucial que o tratamento para esse grupo ainda seja ajustado à biologia da doença, incorporando melhor abordagens multidisciplinares e iniciativas de conscientização para melhorar os resultados e a qualidade de vida dessas pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O câncer de mama, uma problemática considerável no mundo atualmente, é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres jovens, que frequentemente enfrentam diagnósticos tardios e resultados desfavoráveis, devido ao fato de seus tumores serem geralmente mais agressivos, agravados pela falta de representação em estudos clínicos. Além disso, questões como fertilidade e imagem corporal aumentam o sofrimento psicológico nessa população. Para melhorar os resultados e a qualidade de vida, é essencial adaptar o tratamento às especificidades da doença, utilizando abordagens multidisciplinares e promovendo conscientização para o diagnóstico precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico precoce; Mulheres; Neoplasias da mama.



**REFERÊNCIAS**

BARRIOS, C. H. Global challenges in breast cancer detection and treatment. **Breast (Edinburgh, Scotland)**, v. 62 Suppl 1, p. S3–S6, 2022.

KATSURA, C. et al. Breast cancer: presentation, investigation and management. **British journal of hospital medicine** (London, England: 2005), v. 83, n. 2, p. 1–7, 2022.

COSTA, L. et al. Diagnostic delays in breast cancer among young women: An emphasis on healthcare providers. **Breast (Edinburgh, Scotland)**, v. 73, n. 103623, p. 103623, 2024.

NAHHAT, F. et al. Breast cancer quality of care in Syria: screening, diagnosis, and staging. **BMC cancer**, v. 23, n. 1, p. 1234, 2023.

TESCH, M. E.; PARTRIDGE, A. H. Treatment of breast cancer in young adults. American Society of Clinical Oncology educational book. **American Society of Clinical Oncology. Meeting**, v. 42, n. 42, p. 1–12, 2022.